

Cofinanciado por:



MUNICÍPIO DE
POMBAL

CENTRO 20
20

PORTUGAL
2020



UNIÃO EUROPEIA
Fundo Europeu
de Desenvolvimento Regional

Designação do Projeto: Requalificação da Casa Agorreta

Código do projeto: CENTRO-09-2316-FEDER-000103

Objetivo principal: Preservar e proteger o ambiente e promover a eficiência energética

Região da intervenção: Centro

Entidade Beneficiária: Município de Pombal

Data de aprovação: 12-10-2018

Data de início: 21-10-2016

Data de Conclusão: 31-03-2020

Custo Total Elegível: 462 569,52 EUR

Apoio Financeiro da União Europeia: FEDER – 393 184,08EUR

Objetivos, atividades e resultados esperados/atingidos:

O projeto enquadra-se no PEDU – Plano Estratégico de Desenvolvimento Urbano aprovado para a cidade de Pombal e consiste na Requalificação da Casa Agorreta.

A “Requalificação da Casa Agorreta”, localiza-se na Praça Marquês de Pombal, na zona histórica da cidade de Pombal, tendo como objetivo qualificar e modernizar um edifício público situado dentro do perímetro da Área da Intervenção do PARU (Plano de Ação de Regeneração Urbana), no âmbito da qual será objeto de requalificação/reabilitação com a reformulação dos espaços internos, adequando o edifício às novas exigências a nível energético, segurança contra incêndios, mobilidade e ambientais.

A Casa Agorreta irá acolher vários programas administrativos públicos, nomeadamente o Espaço Cidadão, Instituto Emprego Formação Profissional, Segurança Social, Ação Social e Serviço de Verificação de Incapacidades, e a criação da Loja do Cidadão de Pombal.

Integrado no Programa Aproximar, o projecto visa concentrar nesta zona da cidade um conjunto de serviços públicos presenciais, tornando-os assim mais acessíveis aos cidadãos e por essa via a racionalização de custos para a Administração, mas também para o cidadão, onde nas proximidades se podem encontrar também os Serviços da Autoridade Tributária, ainda a Junta de Freguesia de Pombal e o Arquivo Municipal.

O principal objectivo desta intervenção, centra-se essencialmente na requalificação da zona de entrada, na instalação de um elevador para garantir as acessibilidades e na organização funcional.

A reformulação da zona de entrada dará origem a um espaço de reunião e no vão das escadas serão removidas as lajes do piso 1, 2 e 3, dando lugar a uma nova escada metálica que se solta das paredes, tornando-se num elemento leve, que resolve as acessibilidades aos pisos e ao elevador em cada piso. Assim, ao nível funcional, o edifício desenvolve-se em quatro pisos acima da cota de soleira, os quais estão articulados com a construção de novos acessos verticais, nomeadamente por escadas e elevador, situados no átrio de entrada do edifício, sendo estes acessos definidos por um pé-direito triplo, que servirá de ligação aos vários **pisos**.